



ASSOCIAÇÃO RÚRAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

Assocana

2024 | N° 275 | ASSIS SP

Regulamentação e desafios na precificação da Cana-de-Açúcar: **Uma visão global**

A precificação da cana-de-açúcar varia significativamente entre os principais países produtores, refletindo suas diferentes estruturas de mercado, políticas agrícolas e condições econômicas.

O setor é amplamente regulamentado, com medidas como preços mínimos, subsídios e quotas, conforme apresentado pela Orplana no Cana Summit de abril/2024.

Muitos países adotam essas medidas para proteger suas indústrias locais das flutuações de preços.

PÁGINAS 4 E 5



Impacto da escassez hídrica na produtividade da cana-de-açúcar: Análise da Safra 2024/25 na Novamérica

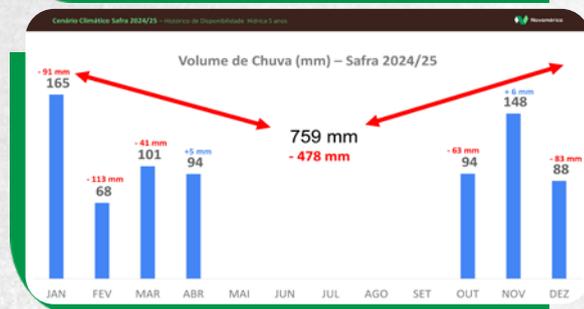
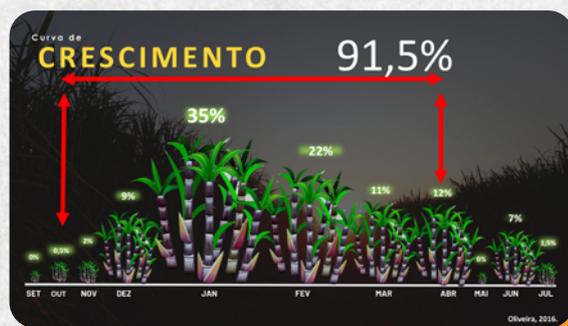
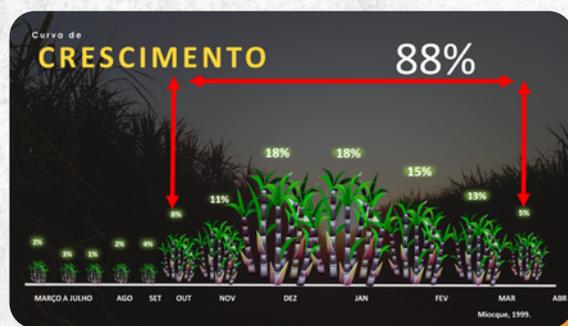
A cultura da cana-de-açúcar, segundo Miocque (1999) e Oliveira (2016), tem aproximadamente 90% da sua produtividade, tanto da cana planta quanto da cana soca, determinada entre os meses de outubro a abril.

Esse crescimento é esperado nesse período devido às condições médias de temperatura, chuva e radiação global, caracterizadas por altas temperaturas, disponibilidade hídrica favorável e maior tempo de sol no Centro-Sul do Brasil. Essas condições são essenciais para o desenvolvimento saudável das plantas, influenciando diretamente no acúmulo de biomassa e na qualidade da colheita.

Assim, é fundamental monitorar os dados climáticos durante esses meses, uma vez que quaisquer variações significativas nas condições meteorológicas podem impactar diretamente na produtividade dos canaviais. A precipitação adequada, aliada às temperaturas ideais e à radiação solar, proporciona um ambiente propício para o crescimento vigoroso da cana-de-açúcar, resultando em uma safra mais abundante e de melhor qualidade.

“Para a safra 2024/25, no entanto, enfrentamos um desafio significativo. Na sede da Novamérica, registramos um total de 478 mm de chuva, representando uma diminuição de 38% em relação aos volumes médios de precipitação dos últimos 30 anos. Essa queda drástica no volume de chuvas faz deste verão o segundo menor em precipitação total das últimas três décadas”, relata Graciano Balota, da área de Planejamento e Desenvolvimento Agrícola da empresa.

Tal cenário adverso, segundo ele, coloca em risco a produtividade agrícola, uma vez que a escassez hídrica pode levar a um desenvolvimento inadequado das plantas, afetando tanto o rendimento quanto a qualidade da colheita.



Expediente

Diretoria

Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias | Presidente: Bruno Garcia Moreira | Vice-presidente: Walter Luiz Rodrigues Martinho
Tesoureiro: Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto | Eduardo Leone Perales | Fábio de Rezende Barbosa | José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis | Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Frederico Ribeiro Bittencourt | João Haddad Neto | Luísa Pante Ribeiro | Marco Scholten | Roberto Antônio de Oliveira Lima

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema
Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700 | e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP | e-mail: dyraduarte@gmail.com

Recomendação da ASSOCANA sobre pagamento de cana

Sem a publicação OFICIAL da circular do Consecana nos meses de abril/2024 e maio/2024 devidamente assinada pelo presidente e vice-presidente da Instituição, a ASSOCANA recomenda a utilização dos valores estabelecidos na Circular n. 16/23 do Consecana de 20/03/2024 – último documento e preço oficial divulgado – 1,2028, que é o preço médio acumulado do Kg de ATR. Importante: Esse pagamento corresponde a um adiantamento, cujo fechamento ocorrerá em 30 de março de 2025.

Em caso de negociação

Se houver negociação e acordo entres as partes, o associado e a unidade compradora da matéria prima podem se utilizar do preço calculado pela Orplana para adiantamento do pagamento do Kg de ATR para a cana-de-açúcar entregue nos meses de abril e maio, conforme orientação publicada pela ORPLANA no dia 1º de junho/2024.

O documento informa que as tratativas para a revisão do Modelo Consecana-SP ainda não chegaram a um



bom termo, mas que tanto a ORPLANA quanto a UNICA estão dialogando e imbuídas no espírito de alcançarem o consenso sobre o processo de revisão.

Enquanto isso, para fins de adiantamento do pagamento da cana-de-açúcar para o mês de abril/2024, a ORPLANA indica o valor de R\$ 1,3706/Kg de ATR, e o preço de R\$ 1,3572 para maio/2024. Esses índices foram apurados com base na dinâmica do mercado e nos critérios técnicos que devem ser revistos, no entendimento da ORPLANA.

Sobre a circular publicada com a logomarca do Consecana-SP, datada do dia 31/05/2024, a ORPLANA esclarece que não se trata de um documento oficial, uma vez que não foi aprovado pela Diretoria do Consecana-SP, trazendo riscos a quem se utilizar dessa Circular.

Contratação imediata para revisão

A ASSOCANA reitera seu total apoio à Orplana em dar prioridade à contratação imediata de empresa para execução da revisão do Consecana, realizando as tratativas necessárias, visando trazer fidúcia e segurança ao Consecana-SP, corrigindo as distorções no sistema de pagamento e a defasagem da remuneração do produtor/fornecedor de cana-de-açúcar.

Contamos com o apoio e a colaboração de todos os associados da Assocana para continuarmos avançando.

Federações apoiam revisão do CONSECANA-SP e destacam impacto na sustentabilidade do Setor

As Federações da Agricultura e Pecuária dos Estados de São Paulo (FAESP), Goiás (FAEG), Mato Grosso do Sul (FAMASUL), Minas Gerais (FAEMG) e Mato Grosso (FAMATO) publicaram notas de apoio institucional à revisão do CONSECANA-SP.

Todas reconhecem a importância do CONSECANA-SP para os produtores rurais afetados pela defasagem dos valores, reafirmando que a revisão dos parâmetros está atrasada, impactando os fornecedores e causando perdas significativas de receitas na

utilização da matéria-prima.

As instituições apoiam a ORPLANA (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) nesta iniciativa e destacam o papel do CONSECANA-SP como um instrumento essencial de conciliação e sustentabilidade para o desenvolvimento do setor sucroenergético.

A expectativa é que as negociações avancem rapidamente e que os impasses sejam superados entre as partes envolvidas.

Precificação da cana-de-açúcar no Brasil e no mundo

O setor de açúcar de cana é um dos mais regulamentados do mundo, sujeito a medidas como preços mínimos, subsídios, quotas e tarifas de importação, e subsídios de exportação, segundo dados apresentados pela Orplana, no Cana Summit, em abril/2024. De acordo com o documento, muitos países produtores e exportadores tentam proteger a competitividade de suas indústrias locais e isolar seus mercados internos das flutuações de preços. No Brasil, nos últimos 10 anos o preço pago pelo Consecana-SP e Consecana-AL foram os piores índices de remuneração nas séries históricas (veja o gráfico), mesmo representando um dos maiores volumes de cana do mundo, comparado ao mercado internacional.

Características de cada país

Tailândia

O Escritório do Conselho de Cana e Açúcar (OCSB - Office of Cane and Sugar Board) faz uma estimativa, com base nas 3 safras anteriores e atual:

- Quantidade de produção de cana
- Receitas das vendas de açúcar interno
- Receita das exportações de açúcar.

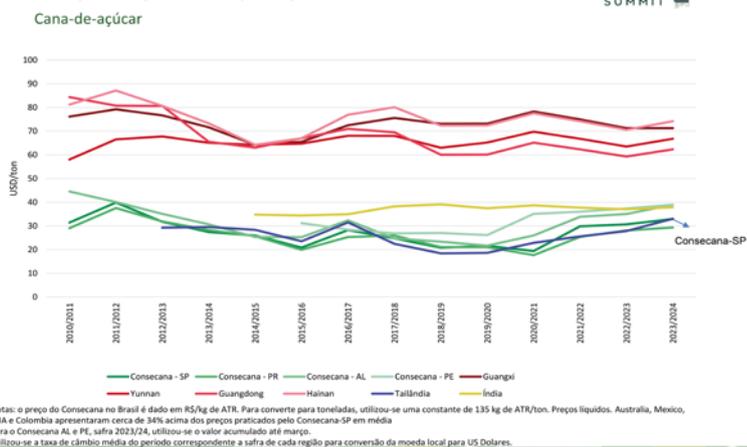
O preço provisório é determinado e divulgado em outubro, sendo que o agricultor recebe um pagamento antecipado na entrega da cana-de-açúcar para a usina, com base nesse preço provisório. No final do ciclo de produção de açúcar (setembro), o governo reavalia a receita da venda de açúcar de cana e anuncia o preço final da matéria prima.

China

O Governo Central exigia que todas as principais províncias produtoras de cana-de-açúcar estabelecessem um preço de compra orientativo unificado para a cana. Se o preço de mercado do açúcar aumentasse, o operador da usina era obrigado a pagar uma parte da diferença aos agricultores.

Desde 2015, os governos nas províncias produtoras têm relaxado gradualmente os controles de preços do governo Chinês. As usinas passaram a fazer lobby junto aos governos locais e centrais para fornecer subsídios diretos aos agricultores de cana-de-açúcar, em vez de preços mínimos de compra.

Comparação de preços



Definições de preços

Produtos incluídos no compartilhamento de receita

	Açúcar	Melaço	Etanol	Bagaço	Parti. do produtor
África do Sul	X	X			64%
Austrália	X				67%
Brasil	X		X		Açúcar: 59,5% Etanol: 62,1% Açúcar: 50% Etanol: 40%
Colômbia	X		X		
Costa Rica	X	X			62,50%
El Salvador	X	X			56%
Essuatíni	X	X			68%
Estados Unidos*	X	X		X	60-63%
Fiji	X	X			70-75%
Filipinas	X				70%
Ilhas Maurício	X	X		X	78%
Indonésia	X				66%
México	X				57%
Quênia	X				50%
Tailândia	X				70%
Média					64,33%

Fonte: International Sugar Organization, Mecas 19(08)

*Comercializado através de cooperativas ou acordos entre indústrias

Índia

Segundo maior produtor, a Índia paga um dos preços mais altos da cana-de-açúcar no mundo. No entanto, o governo também está empenhado em garantir que os consumidores domésticos tenham acesso a produtos açucarados a preços acessíveis, equilibrando cuidadosamente as necessidades dos produtores e dos consumidores.

México

De acordo com a Lei para o Desenvolvimento Sustentável da Cana-de-Açúcar (2005), o governo calcula o preço a ser pago pelas usinas aos produtores, conforme a fórmula abaixo:

$$KARBE = \text{pol \% cana} \times EBF \times FF \times FP \times 10/99,40$$

KARBE: Quilograma de açúcar recuperável base padrão

EBF: Eficiência padrão de fábrica

FF: Fator fibra

FP: Fator pureza.

Artigo 58: Quando a cana-de-açúcar for destinada à produção de açúcar, seu preço deverá ser referido ao Açúcar Recuperável Base Padrão, à razão de 57% do preço de referência de um quilograma de açúcar base padrão.

Artigo 96: Sob o sistema em que o preço da cana é determinado pelo açúcar recuperável base padrão médio uniforme de toda a cana moída na safra por cada usina do país, o resultado do açúcar fisicamente produzido em cada safra não terá relação com o pagamento da cana.



Indonésia

Regime de Política Controlada

O preço do açúcar é definido pelo governo antes do início do período de moagem; e muda a cada ano, de acordo com o cálculo do custo de produção do açúcar.

O produtor fornece cana principalmente para as usinas Estatais, que produzem cerca de 60% do açúcar branco do país.

Nas usinas privadas, 80% da cana-de-açúcar processada é própria.

Receita - Proporção fixa:

Agricultor: 66% do açúcar (Algumas usinas privadas oferecem ao agricultor uma parcela maior que 66%)

Usina: 34% do açúcar

A maior parte do açúcar pertencente ao agricultor (90%) é comercializada por meio de cooperativas.



Colômbia

A cana-de-açúcar é colhida e processada praticamente o ano todo, com variações moderadas na produção de açúcar de mês a mês.

As usinas relatam mensalmente ao Fundo de Estabilização do Preço do Açúcar (FEPA) os preços mínimos de referência para o açúcar e os volumes de vendas, tanto para o mercado interno quanto para o de exportação:

- 58 kg de açúcar vendido pela fábrica (ou seja, 50% do valor do açúcar contido na cana).

- 29,5 litros de etanol (ou seja, cerca de 40% do valor do etanol).



Paquistão

Em 2011, as funções do Ministério da Alimentação e Agricultura do Paquistão foram descentralizadas para as províncias. Elas estabelecem o "Preço Indicativo de Cana-de-Açúcar (SIP), a partir de consultas à representantes de usinas e organizações de produtores.

As usinas são obrigadas a pagar o SIP aos agricultores, podendo haver negociações com base na qualidade, teor de água, variedade e outros fatores.

O SIP é de cunho informativo ou vinculativo; não tem ligação com o preço de venda de açúcar; e muitas vezes as usinas não conseguem pagar o SIP aos produtores e negociam o valor menor.



Austrália

$$\text{Preço da cana} = \text{Preço do açúcar} \times 0,009 \times (CCS - 4) + \text{Constante}$$

Preço do açúcar: é baseado no resultado médio ponderado, decorrente das decisões de agrupamento e de precificação futura de um produtor para a safra, e é expresso em AUD/t (dólar Australiano/tonelada).

CCS (Açúcar de Cana Comercial): teor de açúcar recuperável da cana-de-açúcar moída por uma usina. É determinado de acordo com a metodologia especificada no Contrato de Fornecimento de Cana do produtor, que varia ligeiramente de região para região

Constante: É o resultado das mudanças ao longo do tempo, expresso em centavos por tonelada de cana.



Estados Unidos

As estruturas de propriedade de usinas de cana-de-açúcar se dividem em três categorias:

- Usinas de propriedade privada, portanto sem divisão de receitas
- Parcerias entre produtores de cana (subcontratados) e a indústria privada. Os produtores de cana devem negociar um preço para a produção de cana com a empresa antes do início de cada safra.
- Cooperativas que compartilham qualquer receita líquida gerada durante o ano.





Assocana muda forma de atuação nos laboratórios das usinas

Novo modelo busca aperfeiçoar e elevar o padrão de qualidade. Confira como está a nova dinâmica

A partir desta safra 2024/2025, os técnicos contratados para fiscalizar o cumprimento das normas do Consecana nas unidades industriais da região atendida pela Assocana passam a ser identificados como **“Operadores de Qualidade”**. E não foi só o nome do cargo que sofreu alterações, a forma de atuar também mudou.

A Assocana também contratou **“Técnicos de Qualidade”**, um cargo novo no setor, visando à melhoria na prestação desse serviço, tão essencial para os associados. Para preencher essas vagas, a Associação buscou profissionais especializados, para que façam um trabalho diferenciado nas unidades industriais, com foco no aprimoramento das operações.

Quem explica melhor o novo modelo é a Química da Assocana, Aline Virgolino Godoi, Supervisora do setor.

Função do Operador de Qualidade

Continua a mesma do antigo cargo, denominado antes de Fiscal de Laboratório – fiscalizar e reportar irregularidades, se houverem, quanto ao cumprimento das normas do Consecana nas unidades industriais que trabalham com o modelo de remuneração da cana.

Função do Técnico de Qualidade

Garantir a qualidade das amostras, para que seja correta e justa a remuneração ao produtor, associado da Assocana. Enquanto um Técnico atua em período comercial, os outros se revezam, do meio-dia à meia-noite. Eles levam para as unidades industriais diversos equipamentos da Assocana, tais como célula de carga, pesos padrão, termômetro, estroboscópio etc., necessários para o exercício da função, produzindo relatórios da vistoria realizada.

Rotina das duas funções

Os **Operadores de Qualidade** estão nas unidades diariamente, sendo que todas estão cobertas por eles. Os **Técnicos de Qualidade** percorrem as unidades, paralelamente, sem agendamento prévio, permanecendo o tempo que considerar necessário, em turnos variados.

Investimentos

A Assocana está sempre investindo na compra de novos equipamentos para a realização de análises, contraprovas de amostras, checagem de equipamentos nas unidades industriais e verificação das normas do Consecana nas indústrias. Todo ano os equipamentos são certificados por empresas credenciadas. Além de receber amostras do fornecedor para análises, o laboratório da Assocana faz as contraprovas das amostras; e o Inter laboratorial, que é preparado para distribuição nas unidades industriais pela Assocana.

Unidades atendidas

Esse trabalho de Qualidade abrange as seguintes unidades industriais da região:

- Raízen (Tarumã, Maracá, Paraguaçu Paulista e Ipaussu)
- Usina Água Bonita (Tarumã)
- Enersugar (Ibirarema)
- Nova Platina Bioenergia (Platina)

A atuação é feita nessas unidades, porque elas optam pagar pelo ATR analisado.



Indicadores de Qualidade entre as usinas

A partir desse ano, a Assocana vai criar um score, com avaliação de vários quesitos que definem a pontuação, de acordo com os itens cumpridos pelas unidades industriais.

Trata-se de um indicador do perfil de cada unidade, considerando organização, desempenho e avaliação de ensaios nos mesmos itens (amostra), por dois ou mais laboratórios diferentes, de acordo com condições predeterminadas por um "documento orientativo".

Importante saber

Caso o fornecedor associado tenha alguma dúvida no processo de amostragem da sua cana, entre em contato com o Laboratório da Assocana, para fazer uma contraprova da sua amostra de cana.

Contato: (18) 98117-2882

Este novo modelo de atuação visa garantir transparência, precisão e confiabilidade na análise e remuneração dos produtores, reforçando o compromisso da Assocana com a qualidade e a eficiência nos serviços prestados.

Curso de Gestão Financeira

Para capacitar a equipe na realização de análises financeiras mais aprofundadas dos dados dos cooperados, a Credicana Uniprime está lançando um novo curso sobre o tema, especialmente desenvolvido para aprimorar os conhecimentos de toda a equipe e diretores. A iniciativa, além de proporcionar uma tomada de decisão mais precisa e estratégica, reforça o compromisso da Credicana com a excelência no atendimento e a contínua adequação dos produtos e serviços às necessidades reais dos cooperados.



Atualização Cadastral Podemos contar com você?

A Credicana Uniprime começou a campanha para atualização dos dados cadastrais dos cooperados, uma ação fundamental para manter registros precisos e oferecer soluções financeiras personalizadas, de acordo com a renda, patrimônio e necessidades de cada cooperado.

Sabendo das preocupações manifestadas sobre possíveis fraudes, a cooperativa assegura que este é um procedimento anual e seguro, realizado após a entrega das declarações do Imposto de Renda.

Sua colaboração é muito importante para o fortalecimento da Credicana.

COMUNICADO IMPORTANTE:

Saldos em depósito e investimentos em depósito a prazo são garantidos pelo FGCoop para sua maior segurança financeira



Seu dinheiro está garantido na Credicana Uniprime

Os saldos em conta corrente e os investimentos em depósitos a prazo (RDC-DI) mantidos na Cooperativa são garantidos pelo FGCoop, um sistema financeiro saudável, com mecanismos de proteção para eventuais situações adversas

Isso quer dizer que, em casos de intervenção ou de liquidação de cooperativa de crédito pelo Banco Central do Brasil, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) assegura que você receberá seu dinheiro de volta, limitado a R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou por CNPJ, e por instituição financeira.

O FGCoop não garante saldos de quotas-partes de capital, depósitos, empréstimos ou quaisquer outros recursos captados ou levantados no exterior, aplicações em fundos de investimento, letras financeiras, letras imobiliárias garantidas (LIG), ações e títulos de capitalização, entre outras.

Para mais informações acesse o comunicado, apontando a câmera do seu celular para esse QR Code.



ATENÇÃO

Cooperado, realize a atualização de Dados Cadastrais

É rápido, simples e seguro e ainda garante que tenhamos mais assertividade nas soluções personalizadas para você!

Expansão do quadro social e ampliação dos negócios

A Credicana Uniprime, comprometida com o desenvolvimento de seus associados e da comunidade, traçou metas em seu Planejamento Estratégico 2023-2025, focadas na expansão do quadro social e na ampliação dos negócios.

Entre as ações para alcançar esses objetivos, a Cooperativa realizou importantes reuniões, antes do início da safra de cana-de-açúcar, com a Novamérica



Traçando estratégias com a Novamérica Agrícola e com a Enersugar

Agrícola (Tarumã) e com a Usina Enersugar (Ibirarema). Nesses encontros, foram discutidas as necessidades e expectativas dos produtores, especialmente em relação ao financiamento e ao suporte financeiro para operações de grande escala.

Com base nessas tratativas, o Conselho de Administração aprovou novas linhas de crédito, direcionadas especificamente para atender às demandas dos associados e parceiros das duas instituições. "Essas novas linhas de crédito foram projetadas para oferecer condições competitivas e flexíveis, garantindo que os produtores tenham acesso aos recursos necessários para otimizar suas operações, aumentar a produtividade e ter segurança para trabalhar", informa o diretor Operacional, Valdir Furlan.

Fomento do plantio

Para os fornecedores de cana da Enersugar, foi criada uma linha de crédito específica, direcionada ao fomento do plantio (safra 2024/2025), com taxa diferenciada e prazo especial.

A ação foi muito positiva, com resultados já observados pela Cooperativa.



Operações de curto prazo

Aos parceiros da Novamérica Agrícola, a Credicana Uniprime está oferecendo uma linha de crédito rápida e de curto prazo, também com taxas diferenciadas para a Safra 2024/2025, em virtude da capitalização na primeira operação.

Para divulgar aos produtores, a Credicana foi convidada pela Novamérica para participar das tradicionais reuniões com seus parceiros - o primeiro encontro foi no dia 17 de maio, no salão de festas da Capela da Água do Barbado, em Florínea; e o segundo, no salão de festas da Capela da Água da Pinguela, em Cândido Mota.

As reuniões contam com palestras de temas atuais e importantes para os fornecedores, especialmente este ano, com a quebra da safra da soja e do milho, foi

abordado o tema das mudanças climáticas e como vem se comportando o clima ano a ano. "É um momento muito especial para nós! A troca de experiências que acontece nesses encontros é muito rica e repleta de aprendizado. Parceiros, novos parceiros e agricultores presentes puderam conhecer o nosso "jeitão Novamérica" de se relacionar. E a participação de Parceiros de Negócios como a Credicana Uniprime tornou esse momento ainda mais especial", afirma Marcelo Fongaro, responsável pela área de Parceria.

Não é a primeira vez que a Credicana participa desses encontros técnicos da Novamérica Agrícola. "É uma parceria que atravessa décadas", observa o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, Waldyr Max Jr.



Moagem começa a todo vapor no primeiro mês do ciclo 2024/25

Prof. Dr. Marcos Fava Neves | Vinícius Cambaúva | Beatriz Papa Casagrande

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Na cana, no primeiro mês da safra 2024/25, o processamento da cana-de-açúcar alcançou 50,6 mi de t, ou seja, 43,4% acima do que o registrado no ciclo anterior (35,3 mi de t). Até a última quinzena de abril, 44 usinas haviam reiniciado suas atividades, totalizando 217 unidades em operação (contra 212 em 2023/24). Olhando para a qualidade da matéria-prima, calculada pelo ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), ficou em 112,96 kg/t, um avanço de 2,0% frente a última temporada. Enquanto

isso, o mix de produção no acumulado da safra atual foi de 47,0% para o açúcar (alta anual) e 53,0% para o etanol (queda anual), segundo dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia).

A consultoria Datagro com base em simulações de mercado estima uma queda no custo de formação dos canaviais de R\$ 15,9 mil/ha para R\$ 14,4 mil/ha, uma redução de 9,5% devido à diminuição nos preços dos insumos. Os gastos com plantio devem cair 12,1%, ficando em para R\$ 8,7 mil/ha e os tratos culturais da cana planta podem diminuir 13,5%.

No açúcar, a produção em abril foi de 2,6 mi de t, crescimento de 66,2% (1,5 mi de t em 2023). Destes mais de 1 mi de t de aumento, somente 347 mil t são atribuídas à mudança no mix de produção, enquanto a maior parte, cerca de 670 mil t, é reflexo do avanço na moagem no primeiro mês da safra. Nos próximos meses, esse cenário deve se alterar devido à expectativa de redução no rendimento da cana. Dados também são da Unica.

A Ucrânia pode aumentar a produção de açúcar em quase 3,0%, alcançando 1,8 mi de t em 2024, com um excedente exportável de até 950 mil t na temporada 2024/25, segundo o Sindicato Nacional do Açúcar Ukrtsukor. Porém, novas restrições podem reduzir significativamente seus volumes exportados para a Europa em 2024 e 2025. Com isso, o país destaca a necessidade de acessar novos mercados.

No etanol, desde o início do atual ciclo agrícola até 1º de maio, a fabricação total de biocombustível atingiu 2,4 bi de litros (+32,4%). Destes, 1,8 bi de litros corresponde ao etanol hidratado (+55,0%), enquanto 584,1 mi de litros são de etanol anidro (-8,3%). A produção de etanol de milho na segunda metade de abril alcançou 298,6 mi de litros, um avanço de 51,0% em comparação com o mesmo período do ano passado e representando 20,0% da produção total, de acordo com dados da Unica.



Em abril de 2024, as vendas de etanol atingiram 2,8 bi de litros (+35,7%). O etanol anidro registrou vendas de 927,6 mi de litros (+6,3%), enquanto o etanol hidratado contabilizou 1,9 bi de litros (+56,6%). O volume de etanol hidratado comercializado internamente é o maior desde outubro de 2020, destacando a alta competitividade do biocombustível nas bombas. A diferença de preços entre o etanol hidratado e a gasolina está em 65,4% na média nacional, permitindo aos consumidores brasileiros economizarem e reduzirem as emissões de carbono,

ajudando a enfrentar os desafios climáticos atuais.

Devido ao tempo seco, a moagem contínua da cana-de-açúcar na safra 2024/25 tem resultado em um aumento na disponibilidade de etanol, segundo o Cepea. Isso tem levado os compradores a exercerem pressão sobre os preços dos novos lotes. Enquanto algumas unidades produtoras têm aumentado sua oferta e vendido a preços mais baixos, outras optaram por manter sua posição.

Em abril, não houve atualização para o Açúcar Total Recuperável (ATR).

Os cinco fatos da cana para acompanhar

1. Continuar acompanhando o progresso das operações de moagem na região Centro-Sul, com as usinas reiniciando suas atividades para o ciclo atual. No entanto, mesmo a Unica apontando um maior número de unidades em processamento já no começo da safra (217 até o final de abril, contra 212 em 2023/24), por conta de um clima favorável à colheita, o volume de moagem deve ser menor até o final da temporada.
2. Ficar de olho no clima em nosso país. Se por um lado as ondas de calor e o tempo seco no início da safra auxiliam as operações de colheita em algumas regiões, em outras que serão colhidas no final da temporada, esse cenário pode ser prejudicial. Se o período seco persistir, impactos em produtividade podem ser observados.
3. No açúcar, a alta disponibilidade do adoçante no mercado vem pressionando os preços para baixo. Olhando para o mercado internacional, a Índia espera que as chuvas cheguem de forma regular, enquanto na Austrália, greves podem atrasar o início da moagem. Espera-se que os preços se mantenham na faixa de 17,5 a 19,5 c/lb, podendo alcançar valores maiores no segundo semestre com a possível influência do La Niña no desenvolvimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul.
4. Para o etanol, a moagem contínua da cana-de-açúcar na safra 2024/25 também tem resultado em um aumento de disponibilidade. Isso tem levado os compradores a exercerem pressão sobre os preços dos novos lotes. O volume vendido do biocombustível hidratado aumentou consideravelmente (+56,6%), o maior desde outubro de 2020. No mercado do petróleo, até o fechamento da coluna o Brent estava em US\$ 81,68/barril (-1,45%) e o WTI em US\$ 77,32/barril (-1,7%).
5. Por fim, acompanhar os desdobramentos de eventos geopolíticos no Brasil: troca de presidência da Petrobras, crescimento dos financiamentos para biocombustíveis, flexibilização da mistura de biodiesel e etanol em municípios do Rio Grande do Sul. E no cenário global, vale observar: a proibição de exportação de açúcar pela Rússia e continuidade do mesmo bloqueio feito pela Índia, o aumento da produção de adoçante pela Ucrânia e Indonésia, a redução na previsão de crescimento da demanda por petróleo, entre outros.

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group e professor na Harven Agribusiness School, em Ribeirão Preto - SP. Engenheiro Agrônomo pela FCAV/UNESP e mestre em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.



Plantio **concluído**



Embora não tenham ainda fechado o levantamento, a estimativa dos técnicos da Assocana indica que as áreas de plantio de cana tenham aumentado esse ano, em detrimento das culturas de grãos. Essa expansão é decorrente de preços baixos e da quebra de produtividade da soja e milho, registrada na última safra. Ainda sobre o plantio de novas áreas e de reforma, o agrônomo da Assocana, Francisco Mendes da Silva Neto, disse que em suas andanças pelos canaviais tem constatado que os plantios estão muito bem feitos, com umidade boa e na hora certa. Ele alerta para a necessidade de colocação de armadilhas tipo Delta, utilizadas para identificar a presença de mariposas da Broca da cana (*Diatraea saccharalis*). “Já está na hora de colocar essas armadilhas em algumas áreas”, relata Francisco, que tem percorrido os canaviais de Tarumã, Florínea e Cândido Mota/ Frutal do Campo. Ele afirma que saber o momento certo do controle é fundamental para evitar prejuízos.

Safra está com **bom rendimento operacional**

Os primeiros 60 dias de safra na região do Médio Vale Paranapanema foram bem trabalhados na colheita da cana. O rendimento industrial foi muito bom e o volume colhido até 31 de maio estava muito parecido com o do ano passado nesse período.

O gerente Agrícola, Flávio Teixeira, observa que as chuvas registradas no final de semana de 24 a 26 de maio, que totalizaram 54 milímetros na estação de Assis vão favorecer no desenvolvimento das canas do meio para o final do ano de 2023, que começam a ser colhidas em julho/24.

Andamento **da safra**

Comparativo de entrega de cana e ATR de Fornecedores – Últimas 3 SAFRAS

	Safra 2022		Safra 2023		Safra 2024	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	-	-	178.048,400	111,48	75.722,370	108,34
2ª quinz. Abr	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63	541.792,090	112,13
1ª quinz. Mai	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78	867.144,590	116,78
2ª quinz. Mai	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96	651.127,370	123,02
Acumulado	1.932.894,230	120,14	2.355.261,990	120,19	2.135.786,420	117,20

*Fonte: Departamento Agrícola da Assocana

Assocana contribui para **formação de novos profissionais**



Essas visitas técnicas são fundamentais para inspirar e preparar a próxima geração de profissionais, garantindo a continuidade e o aprimoramento das práticas no setor

No dia 4 de junho, alunos do curso de Açúcar e Álcool da ETEC de Cândido Mota realizaram uma visita técnica ao laboratório de análise de cana da Assocana, em Assis. Os estudantes puderam conhecer o funcionamento prático do laboratório, compreendendo detalhadamente os processos de análise da qualidade da cana-de-açúcar. Essa experiência proporcionou aos alunos não apenas conhecimentos técnicos, mas também uma visão clara das oportunidades e desafios presentes no setor. Ao vivenciarem o ambiente real de trabalho e interagirem com profissionais experientes, os estudantes podem refletir sobre suas futuras carreiras e tomar decisões mais embasadas sobre o caminho profissional que desejam seguir. A formação de novos profissionais para essa função é essencial para o desenvolvimento sustentável do setor sucroenergético. A capacitação prática, aliada ao conhecimento teórico, prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mercado e contribui para a inovação e eficiência no setor.